

SELEÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO PARA ESTUDOS BIOQUÍMICOS ORIENTADOS POR CONHECIMENTO ETNOBOTÂNICO EM UBERLÂNDIA (MG)

Matheus Cesar Rodrigues Garcia^{1*}, Tarcísio Paiva Mendonça², Michael Douglas Canêdo Santos³,
Julia Noemia Bernardo de Sousa¹, Francisco Matheus Ferreira Dias², Foued Salmen Espíndola^{1 2 3 4}

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Genética e Bioquímica,
Uberlândia, MG.

² Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Uberlândia,
MG.

³ Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Estrutural
Aplicadas, Uberlândia, MG.

⁴ Universidade Federal de Uberlândia, Rede Fitocerrado – Programa de Extensão do Instituto de
Biotecnologia, Uberlândia, MG

* matheuscrgarcia@ufu.br

O Cerrado abriga elevada diversidade de espécies com reconhecida importância ecológica, cultural e medicinal. Entretanto, boa parte do conhecimento de uso permanece nas comunidades tradicionais e entre raizeiros, o que oferece oportunidades para investigações etnofarmacológicas baseadas em respeito e coautoria. Neste estudo, conduzido com a orientação do raizeiro Mariozan de Freitas (Santa Vitória, MG), realizamos visitas guiadas a áreas de Cerrado no Município de Uberlândia (MG) e entorno, com o objetivo de identificar e coletar espécies de relevância etnobotânica e de uso popular para seleção de alvos em estudos laboratoriais. Em cada local, procedemos à identificação *in loco*, registro de usos e modos de preparo e coleta dirigida de pequenas quantidades de material (folhas, porções do caule, cascas, sementes e segmentos de raiz), conforme o uso tradicional. O material foi seco e armazenado para a preparação de extratos brutos etanólicos destinados a ensaios antioxidante e antiglicante, entre outros a serem priorizados pela indicação popular. Três espécies-modelo se destacam pelo uso difundido e disponibilidade local: sucupira-branca (*Pterodon emarginatus*, sementes; indicação popular como anti-inflamatória e tônica), barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*, casca; indicação popular antisséptica, adstringente e anti-inflamatória) e copaíba/pau-de-óleo (*Copaifera langsdorffii*, casca; indicação popular cicatrizante e anti-inflamatória). A parceria extensionista com raizeiro viabilizou seleção dirigida de espécies e de suas partes de interesse para produção de extratos brutos etanólicos padronizados e priorização de ensaios antioxidante e antiglicante orientados pelo uso tradicional. Essa estratégia encurta a distância entre conhecimento popular e validação laboratorial, estruturando um *pipeline* factível entre o campo e a bancada para estudos bioquímicos no contexto do Cerrado mineiro possibilitando futuras investigações de segurança e eficácia e validação pré-clínica das plantas medicinais e fitoterápicos.

Palavras-chave: Fitoterapia. Cerrado. Bioquímica. Raizeiros. Extratos.